**Avaliação da microbiota bacteriana do útero em cadelas clinicamente saudáveis.**

Gonçalo Palha1, Adriana Belas 1,2,3,4, Joana Fonseca1, José Catarino1, Margarida Alves1,5, Ana Amaral1, Paulo Borges1, Michelle Serafim1

1Universidade Lusófona, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa, Portugal

2CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal

3Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS)

4Escola Superior de Saúde, Proteção e Bem Estar Animal, Instituto Politécnico da Lusofonia, Portugal

5CBIOS - Research Center for Biosciences and Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

**Objetivos:** A infeção uterina bacteriana origina diferentes desfechos clínicos na cadela. Este estudo pretende avaliar a frequência e a caracterização fenotípica da microbiota no útero de cadelas clinicamente saudáveis submetidas a ovariohisterectomia (OVH) ou ovariectomia (OVE).

**Materiais e Métodos:** Até à data, foram incluídas 12 cadelas no estudo, entre as quais 2 animais foram submetidos a OVH e 10 a OVE. Para cultura bacteriana foram obtidas amostras de duas formas por histeroscopia, antes do procedimento de OVH ou OVE: 1) lavagem uterina com lactato de ringer estéril; 2) biópsia de tecido uterino. O isolamento bacteriano foi realizado por métodos microbiológicos padrão. Nos isolados obtidos foi realizada a suscetibilidade a antibióticos pelo método de difusão de disco e interpretado de acordo com os critérios CLSI.

**Resultados:** Entre os animais avaliados (*n*=12), em 66,6 % (*n*=8/12) foram obtidos resultados positivos para a presença de bactérias Gram-positivas (*n*=7) e Gram-negativas (*n*=4). Em dois dos animais foram detetados ambos os grupos de bactérias. Os agentes bacterianos identificados foram: *Staphylococcus* spp. (*n*=2), *Enterococcus* spp (*n*=7), *Escherichia coli* (*n*=1), *Klebsiella* spp. (*n*=3) e *Serratia marcescens* (*n*=1). Todos os isolados de *Klebsiella* spp. apresentaram resistência as cefalosporinas de 3ª geração e perfil de multiresistência (MDR). Em um dos isolados de *Staphylococcus* spp. foi detetada apenas resistência às tetraciclinas. Em 4 dos isolados de *Enterococcus* spp. foi detetada resistência às fluoroquinolonas, sendo que a enrofloxacina foi o antibiótico para o qual foi detetado o maior número de isolados resistentes.

**Conclusão:** Com estes resultados preliminares conclui-se que existem animais que se encontram colonizados com bactérias multirresistentes, o que poderá ter implicações na antibioterapia durante a abordagem do tratamento da infertilidade em cadelas com interesse reprodutivo.

**Palavras-Chave:** Microbiota bacteriana; Cadelas; Resistências; Antibióticos.

**Financiamento:** Este trabalho insere-se no projeto exploratório “Prevalence of dog endometritis in Portugal” financiado pela FMV-ULHT em 2022-2023.